

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS NOVEMBRO - 2024



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Barra Velha



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16

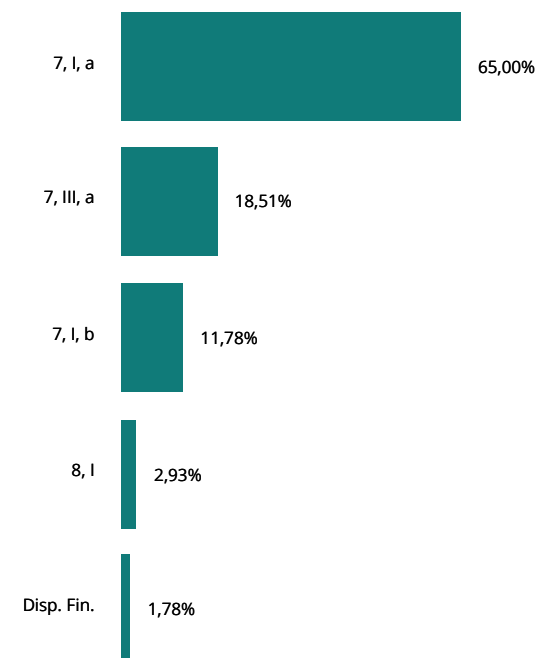
ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	65,0%	62.331.831,25	62.707.385,75
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	1,9%	1.793.638,20 ▼	1.830.944,97
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	2,1%	2.016.562,25 ▼	2.058.267,52
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)	5,1%	4.922.604,71 ▼	5.028.331,10
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	11,2%	10.783.532,74 ▼	11.003.861,91
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	4,3%	4.085.544,94 ▼	4.171.121,26
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	5,6%	5.353.676,65 ▼	5.469.485,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	1,9%	1.796.619,95 ▼	1.833.620,04
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	1,9%	1.846.607,51	1.831.128,89
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	11,6%	11.129.585,57	11.037.227,04
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	2,2%	2.076.048,42	2.058.867,60
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4000)	5,3%	5.075.223,28	5.030.817,44
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	5,8%	5.518.131,58	5.470.152,97
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	1,9%	1.850.316,96	1.834.729,14
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	4,3%	4.083.738,49	4.048.829,93
FUNDOS DE RENDA FIXA	30,3%	29.053.832,06	28.984.247,29
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,9%	1.813.949,80 ▲	1.787.240,17
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	1,8%	1.755.177,29	1.754.987,59
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	4,2%	3.994.354,57	4.003.560,31
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	77.548,30	77.969,58
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	2,4%	2.265.156,41	2.246.907,11
Caixa Brasil Referenciado	12,2%	11.662.793,40 ▲	11.559.139,73
Caixa Brasil Títulos Públicos	3,5%	3.372.724,28 ▼	3.443.263,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	2,2%	2.098.507,18	2.098.517,97
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	2,1%	2.013.620,83	2.012.661,03
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,9%	2.811.735,92	2.746.518,68
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,9%	845.261,73	780.743,91
Caixa FIC FIA Ações Livre	0,9%	863.922,20	875.063,75
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,3%	257.826,29	268.414,66
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	0,4%	423.562,48	388.073,62
Tarpon FIC FIA GT Institucional	0,4%	421.163,22	434.222,74

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 65,00%
 ■ Fundos de Renda Fixa 30,30%
 ■ Fundos de Renda Variável 2,93%
 ■ Contas Correntes 1,78%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
CONTAS CORRENTES	1,8%	1.702.929,31	32.711,26
Banco do Brasil	0,0%	12.606,58	426,79
Caixa Econômica Federal	1,8%	1.690.322,73	32.284,47
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	95.900.328,54	94.470.862,98

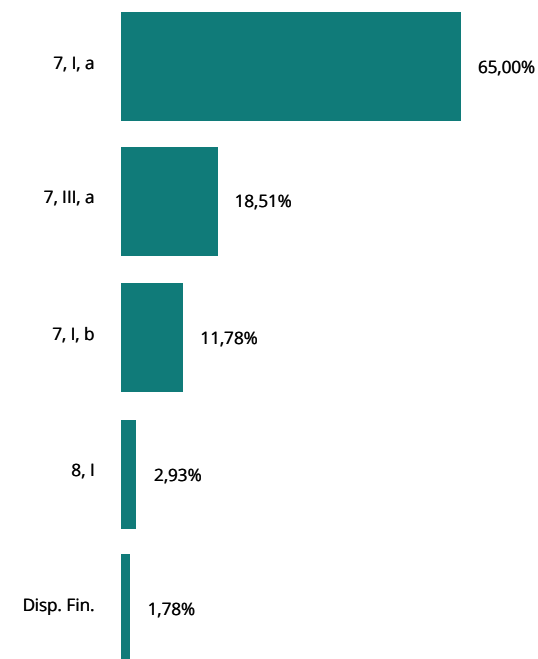
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 65,00%
 ■ Fundos de Renda Variável 2,93%
■ Fundos de Renda Fixa 30,30%
 ■ Contas Correntes 1,78%

POR TIPO DE ATIVO

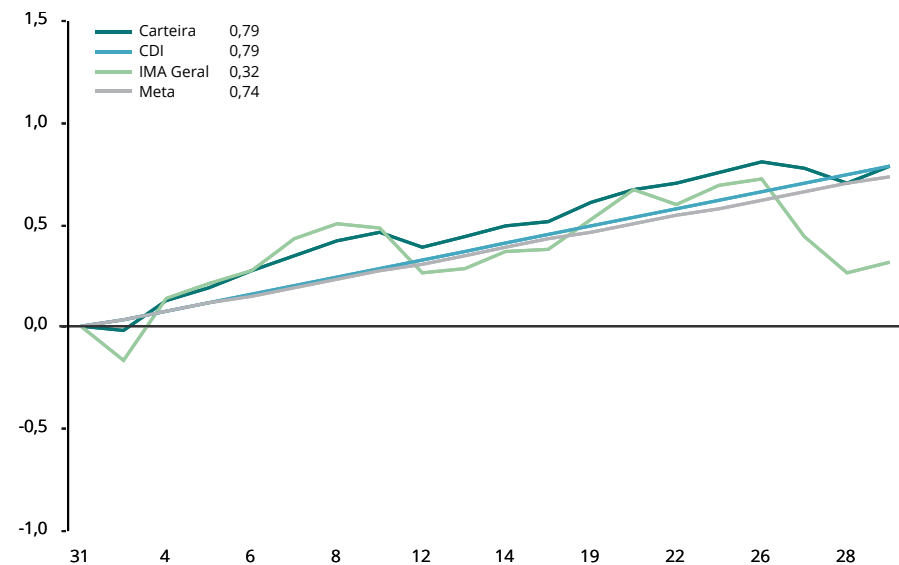


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.347.793,98	405.601,30	371.266,38	351.365,22	605.552,89	534.516,36		4.616.096,13
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	97.634,41	13.943,03	12.751,79	12.180,39	18.822,13	15.385,61		170.717,36
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	51.318,09	15.382,20	14.048,57	13.416,27	20.849,74	17.042,22		132.057,09
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)	-	-	-	-	31.676,59	44.234,32		75.910,91
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	579.661,12	82.455,46	75.322,58	71.938,98	111.703,75	91.315,99		1.012.397,88
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	37.082,66	32.463,52	29.725,54	28.406,15	43.604,14	35.654,81		206.936,82
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	301.343,83	43.501,40	39.885,99	38.128,54	58.152,09	47.549,98		528.561,83
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	97.914,59	13.994,62	12.798,87	12.227,34	18.880,37	15.434,63		171.250,42
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	98.587,85	14.262,73	12.905,41	12.097,59	18.728,81	15.478,62		172.061,01
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	590.983,73	82.407,53	76.717,51	71.918,03	111.780,97	92.358,53		1.026.166,30
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	51.898,21	15.773,13	14.257,10	13.364,27	20.795,90	17.180,82		133.269,43
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4000)	-	-	-	-	31.450,60	44.405,84		75.856,44
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	305.157,52	44.687,76	40.532,24	38.000,76	58.025,83	47.978,61		534.382,72
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	99.232,49	14.382,51	13.016,48	12.206,53	18.859,84	15.587,82		173.285,67
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	36.979,48	32.347,41	29.304,30	27.480,37	42.222,13	34.908,56		203.242,25
FUNDOS DE RENDA FIXA	899.862,01	456.007,04	276.897,72	124.039,15	89.206,61	145.285,93		1.991.298,46
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	166.223,98	6.023,26	10.429,04	14.530,60	16.484,56	14.481,64		228.173,08
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(20.463,50)	35.986,86	8.191,77	(12.199,23)	(11.855,46)	189,70		(149,86)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(218.308,08)	127.022,99	30.824,10	(60.317,84)	(67.233,67)	(9.205,74)		(197.218,24)
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	1.025,31	1.003,96	502,36	247,33	146,07	(421,28)		2.503,75
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	51.444,51	9.349,83	4.094,70	-	-	-		64.889,04
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	78.820,26	15.232,97	13.835,80	13.765,22	19.384,90	18.249,30		159.288,45
Caixa Brasil Referenciado	611.144,74	118.950,94	128.137,44	141.854,41	115.507,79	93.582,82		1.209.178,14
Caixa Brasil Títulos Públicos	286.910,93	58.204,25	56.104,12	53.810,94	44.048,57	27.460,48		526.539,29
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(28.579,77)	42.988,59	10.573,89	(14.638,23)	(14.400,84)	(10,79)		(4.067,15)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(28.356,37)	41.243,39	14.204,50	(13.014,05)	(12.875,31)	959,80		2.161,96
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	202.690,88	40.165,20	112.117,79	(48.425,84)	79.396,77	65.217,24		451.162,04
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	207.229,41	3.716,70	4.158,26	(2.398,67)	43.625,12	64.517,82		320.848,64
Caixa FIC FIA Ações Livre	(59.625,47)	5.670,10	77.787,94	(27.236,11)	9.334,16	(11.141,55)		(5.210,93)
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	(15.340,16)	9.223,74	15.262,92	(11.519,40)	(2.934,83)	(10.588,37)		(15.896,10)
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	83.931,66	13.091,40	(1.940,14)	(6.834,96)	26.946,27	35.488,86		150.683,09
Tarpon FIC FIA GT Institucional	(13.504,56)	8.463,26	16.848,81	(436,70)	2.426,05	(13.059,52)		737,34
FUNDOS MULTIMERCADO	61.154,10	12.707,78	4.886,94	-	-	-		78.748,82
Caixa Juros e Moedas Multimercado	61.154,10	12.707,78	4.886,94	-	-	-		78.748,82
TOTAL	3.511.500,97	914.481,32	765.168,83	426.978,53	774.156,27	745.019,53		7.137.305,45

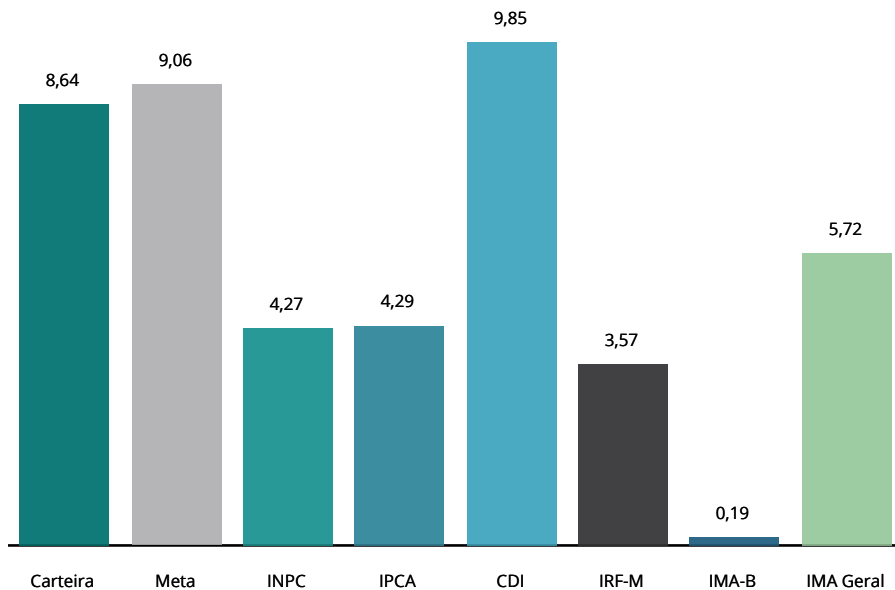
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,02% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,64	0,98	0,97	0,47	65	66	138
Fevereiro	0,94	1,22	0,80	0,64	77	118	147
Março	0,82	0,60	0,83	0,52	137	99	158
Abril	0,30	0,78	0,89	(0,22)	39	34	-139
Mai	0,92	0,87	0,83	0,95	106	111	98
Junho	0,67	0,66	0,79	0,05	101	85	1.419
Julho	1,05	0,67	0,91	1,36	157	116	77
Agosto	0,86	0,27	0,87	0,79	320	99	108
Setembro	0,47	0,89	0,83	0,34	53	56	138
Outubro	0,85	1,02	0,93	0,38	83	91	223
Novembro	0,79	0,74	0,79	0,32	107	100	247
Dezembro							
TOTAL	8,64	9,06	9,85	5,72	95	88	151

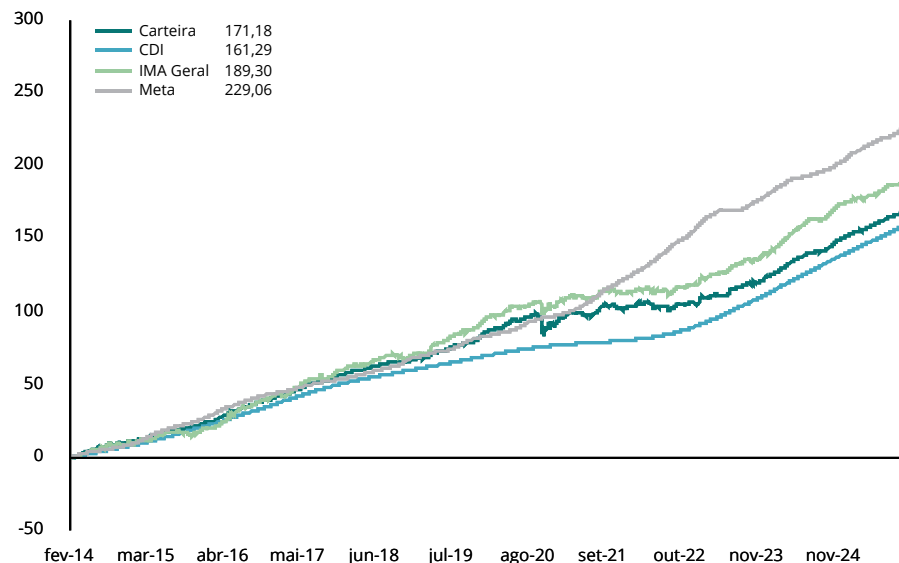
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE FEVEREIRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	Sem bench	0,84	114%	10,03	111%	11,02	109%	10,42	4,05	17,13	6,66	-22,50	-8,72	-2,82	-2,83
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	Sem bench	0,83	112%	6,85	76%	-	-	10,33	-	16,99	-	-22,75	-	-2,79	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)	Sem bench	0,88	119%	1,51	17%	-	-	10,80	-	17,75	-	-22,12	-	-2,92	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	Sem bench	0,83	112%	9,89	109%	10,94	109%	10,26	4,00	16,86	6,58	-22,58	-8,91	-2,77	-2,78
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	Sem bench	0,85	115%	5,23	58%	-	-	10,52	-	17,30	-	-22,69	-	-2,85	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	Sem bench	0,87	117%	10,43	115%	11,62	115%	10,81	4,24	17,78	6,97	-22,28	-8,08	-2,92	-2,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	Sem bench	0,84	114%	10,05	111%	11,20	111%	10,36	4,06	17,02	6,67	-22,48	-8,62	-2,80	-2,81
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	Sem bench	0,85	114%	9,97	110%	10,95	109%	0,14	4,04	0,24	6,65	31,05	-8,80	0,00	-2,82
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	Sem bench	0,84	113%	9,86	109%	10,87	108%	0,14	4,01	0,24	6,60	26,09	-8,96	0,00	-2,80
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	Sem bench	0,83	113%	6,83	75%	-	-	0,14	-	0,24	-	24,81	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4000)	Sem bench	0,88	119%	1,50	17%	-	-	0,16	-	0,26	-	56,04	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	Sem bench	0,88	118%	10,40	115%	11,55	115%	0,14	4,20	0,24	6,91	49,13	-8,13	0,00	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	Sem bench	0,85	115%	10,03	111%	11,14	110%	0,14	4,05	0,24	6,66	33,45	-8,67	0,00	-2,81
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	Sem bench	0,86	116%	5,24	58%	-	-	0,22	-	0,36	-	8,50	-	-0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,81	109%	10,00	110%	11,05	110%	0,03	0,05	0,04	0,08	48,15	19,27	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,01	1%	-0,07	-1%	2,81	28%	6,25	3,86	10,28	6,35	-10,21	-12,38	-1,40	-3,42
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-0,23	-31%	-4,71	-52%	-0,78	-8%	9,31	5,96	15,30	9,80	-8,87	-11,71	-2,28	-6,22
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,54	-73%	3,34	37%	4,96	49%	3,60	2,69	5,91	4,43	-30,79	-12,94	-0,95	-1,05
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,81	110%	9,96	110%	11,04	110%	0,03	0,09	0,05	0,14	60,67	9,60	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,81	109%	10,12	112%	11,19	111%	0,03	0,05	0,04	0,09	56,61	32,09	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,81	109%	9,67	107%	10,71	106%	0,02	0,10	0,04	0,16	61,58	-10,60	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,00	0%	-0,06	-1%	2,80	28%	6,26	3,86	10,30	6,35	-10,33	-12,37	-1,41	-3,40
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,05	6%	0,22	2%	3,13	31%	6,12	3,90	10,07	6,42	-9,93	-11,73	-1,34	-3,18
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	8,26	1116%	61,18	676%	65,69	652%	16,14	15,88	26,61	26,15	37,59	16,39	-2,68	-9,71
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	-1,27	-172%	-0,60	-7%	6,40	63%	25,19	15,62	41,42	25,70	-6,10	-1,30	-5,38	-13,73
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-3,94	-533%	-5,81	-64%	-2,86	-28%	24,29	14,53	39,90	23,90	-15,82	-5,46	-7,11	-11,54
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	Ibov.	9,14	1235%	55,22	610%	59,31	588%	17,09	13,14	28,19	21,64	39,54	17,56	-2,24	-7,38
Tarpon FIC FIA GT Institucional	Ibov.	-3,01	-406%	0,18	2%	10,68	106%	18,82	15,35	30,93	25,26	-16,48	0,18	-4,52	-11,96

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	0,79	107%	8,64	95%	10,23	102%	0,87	0,72	1,43	1,18	0,08	-4,76	-0,10	-0,14
IPCA	0,39	53%	4,29	47%	4,87	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,33	45%	4,27	47%	4,84	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	0,79	107%	9,85	109%	10,84	108%	0,01	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M	-0,52	-71%	3,57	39%	5,11	51%	3,48	2,68	5,73	4,41	-31,37	-12,56	-0,94	-1,02
IRF-M 1	0,57	77%	8,70	96%	9,69	96%	0,45	0,43	0,75	0,71	-40,60	-15,42	-0,04	-0,12
IRF-M 1+	-1,13	-152%	1,19	13%	2,94	29%	5,18	3,82	8,52	6,29	-30,80	-12,23	-1,45	-2,18
IMA-B	0,02	3%	0,19	2%	2,94	29%	6,10	3,86	10,03	6,34	-10,30	-12,30	-1,40	-3,34
IMA-B 5	0,36	48%	6,46	71%	8,02	80%	2,21	1,66	3,63	2,73	-16,33	-9,87	-0,39	-0,76
IMA-B 5+	-0,23	-31%	-4,45	-49%	-0,68	-7%	9,13	5,96	15,01	9,81	-9,00	-11,80	-2,30	-6,18
IMA Geral	0,32	43%	5,72	63%	7,44	74%	2,23	1,61	3,67	2,65	-17,47	-12,43	-0,45	-0,48
IDkA 2A	0,22	29%	6,09	67%	7,63	76%	2,39	1,85	3,93	3,04	-19,97	-10,13	-0,45	-0,99
IDkA 20A	-0,82	-111%	-13,71	-151%	-8,03	-80%	17,56	10,49	28,87	17,24	-7,11	-11,34	-4,69	-14,21
IGCT	-3,10	-418%	-5,75	-63%	-0,39	-4%	17,10	12,39	28,10	20,38	-18,67	-5,37	-4,60	-10,74
IBrX 50	-2,62	-354%	-4,28	-47%	0,80	8%	16,34	12,14	26,85	19,97	-17,09	-4,86	-4,19	-10,01
Ibovespa	-3,12	-421%	-6,35	-70%	-1,31	-13%	16,67	12,21	27,40	20,08	-19,29	-5,95	-4,63	-11,22
META ATUARIAL - INPC + 5,02% A.A.	0,74		9,06		10,08									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7200% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,68% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,86% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,1846%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,41%, e o IMA-B de 6,34%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,1380%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,34%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 3,5622% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0461% e -0,0461% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 4,7640% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0607% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

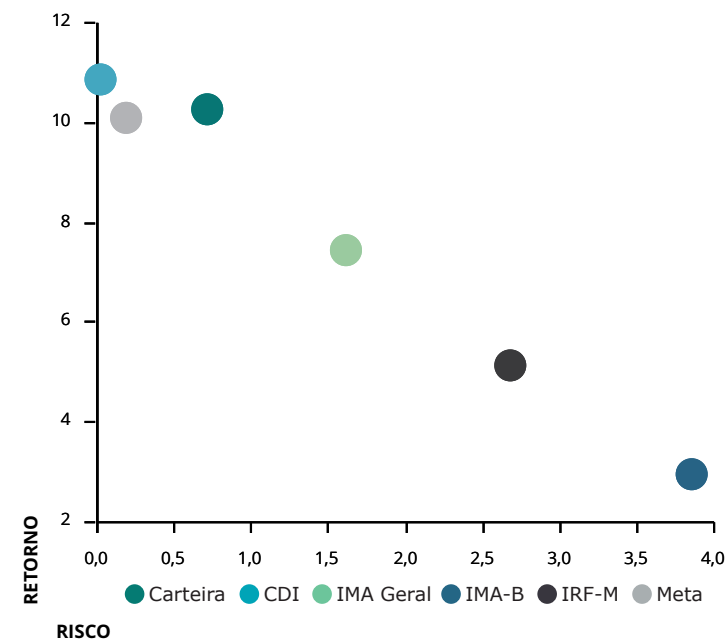
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,8722	0,6706	0,7200
VaR (95%)	1,4350	1,1033	1,1846
Draw-Down	-0,1038	-0,1038	-0,1380
Beta	2,9337	2,9732	3,5622
Tracking Error	0,0549	0,0424	0,0461
Sharpe	0,0770	-16,5852	-4,7640
Treynor	0,0014	-0,2356	-0,0607
Alfa de Jensen	0,0060	-0,0022	-0,0006

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 76,64% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$10.153,92 nos ativos atrelados a este índice.

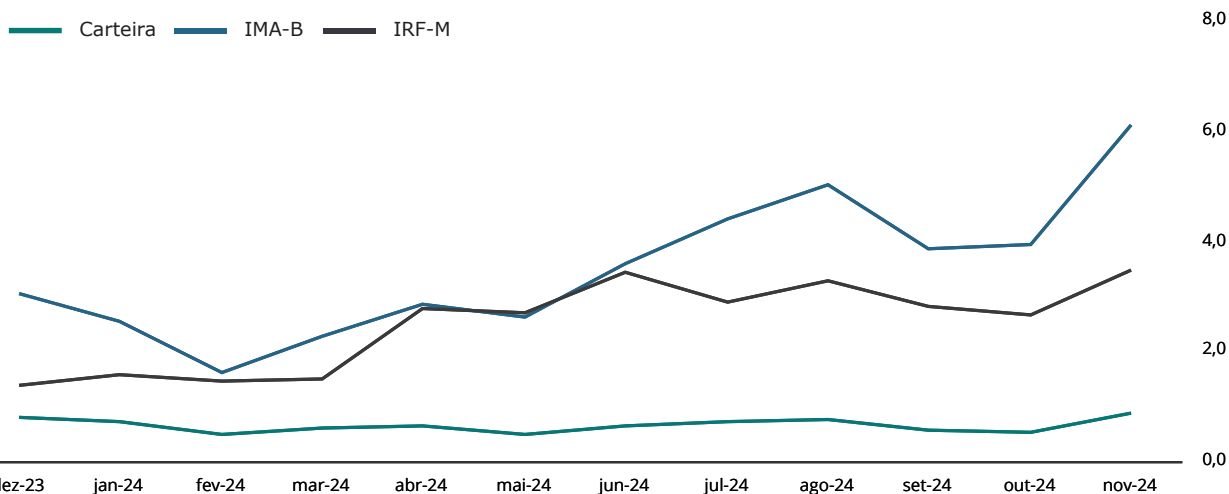
No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$6.673,02, equivalente a uma rentabilidade de 0,01% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,08%	-534,93	-0,00%
IRF-M	0,08%	-534,93	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	76,64%	10.153,92	0,01%
IMA-B	6,23%	-97.198,14	-0,10%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,24%	-116.981,30	-0,12%
Carência Pós	66,17%	224.333,36	0,24%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	20,29%	151.650,67	0,16%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	20,29%	151.650,67	0,16%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	2,98%	-154.596,64	-0,16%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,09%	-114.078,88	-0,12%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,90%	-40.517,76	-0,04%
TOTAL	100,00%	6.673,02	0,01%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	Geral	D+1	D+3	0,80	Não há	Não há
Tarpon FIC FIA GT Institucional	39.346.123/0001-14	Qualificado	D+90	D+92	2,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 34,56% até 90 dias; 0,44% entre 91 e 180 dias; 65,00% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/11/2024	426,79	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
07/11/2024	11.801,20	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
27/11/2024	910.070,85	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

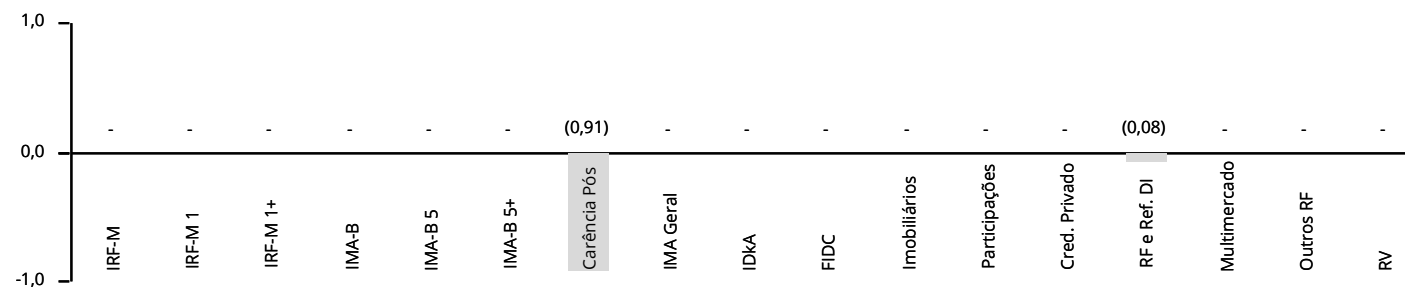
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/11/2024	60.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
18/11/2024	52.692,38	Pagamento	NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)
18/11/2024	58.747,49	Pagamento	NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)
18/11/2024	149.960,71	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)
18/11/2024	311.645,16	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)
18/11/2024	121.231,13	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)
18/11/2024	163.359,26	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)
18/11/2024	52.434,72	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)
27/11/2024	900.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
27/11/2024	38.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	922.298,84
Resgates	1.908.070,85
Saldo	985.772,01

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



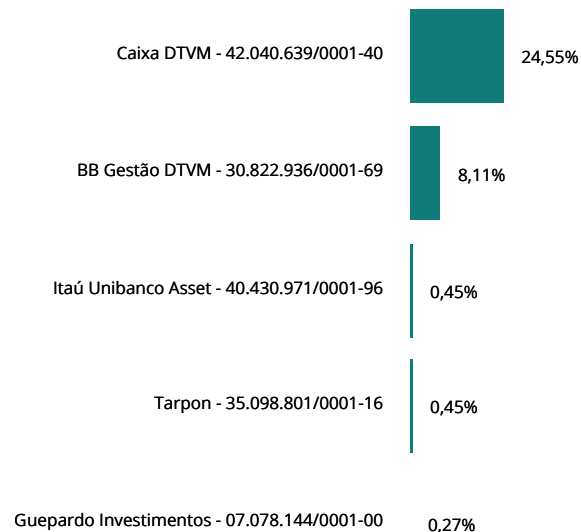
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.702.690.524.262,00	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.519.236.949,38	0,00	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.701.054.423,71	0,01	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.036.377.483.786,60	0,00	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	5.901.265.161,48	0,01	✓

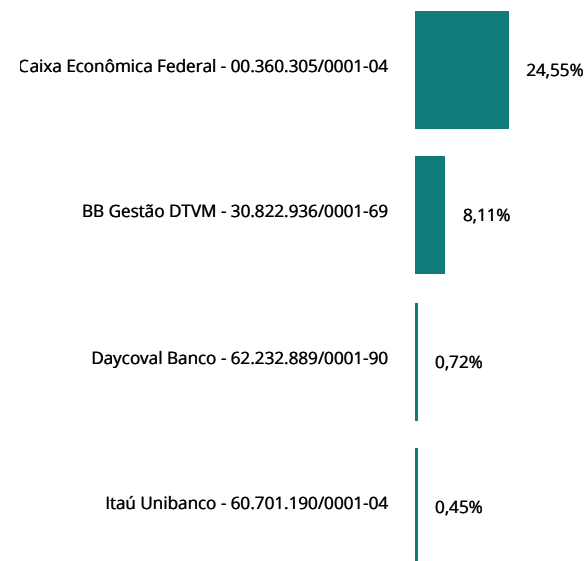
Obs.: Patrimônio em 10/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	19.993.814.988,50	1,93	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	3.900.376.937,62	1,86	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	993.701.928,60	4,24	0,40	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	2.855.158.284,19	0,08	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.259.544.099,99	2,40	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	19.373.615.271,47	12,38	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.355.883.585,27	3,58	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.188.944.783,21	2,23	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	894.779.148,87	2,14	0,23	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	3.068.343.167,19	0,90	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	690.379.460,21	0,92	0,13	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	604.906.848,76	0,27	0,04	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	8, I	260.902.451,40	0,45	0,16	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional	39.346.123/0001-14	8, I	601.922.786,52	0,45	0,07	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	73.630.142,87	78,17	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	62.331.831,25	66,17	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	11.298.311,62	11,99	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	17.755.520,44	18,85	65,0	✓	65,0	✓
7, III, a	17.755.520,44	18,85	65,0	✓	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	91.385.663,31	97,02	100,0	✓	100,0	✓
8, I	2.811.735,92	2,98	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
ART. 8	2.811.735,92	2,98	35,0	✓	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	2.811.735,92	2,98	35,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	94.197.399,23					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREVE comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Novembro foi o mês que consolidou a vitória de Donald Trump como próximo presidente dos Estados Unidos. Com a maioria republicana no Congresso, o mercado projeta que haverá políticas públicas a favor de um maior crescimento da economia e estabeleceu incertezas em relação à perspectiva protecionista de Trump. O contexto impulsionou os índices das bolsas americanas e fortaleceu o dólar. No Brasil, o campo fiscal foi o centro do pessimismo dos investidores, de modo que as preocupações com a sustentabilidade das contas públicas impactaram negativamente a rentabilidade dos ativos de risco.

A economia dos Estados Unidos continua robusta, mesmo diante da complexidade da evolução dos indicadores econômicos e das perspectivas para o próximo ano. A segunda preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) apresentou um crescimento no terceiro trimestre, mas destacou uma revisão do desempenho, após o aumento de investimentos e redução dos gastos dos consumidores. O setor de serviços se destacou como principal motor da expansão, enquanto a indústria, após um período de desaceleração, mostra sinais de recuperação para o próximo ano, impulsionada por expectativas de maior apoio governamental.

Entretanto, o desempenho da economia retoma as preocupações com um cenário de inflação persistentemente alta em 2025. Apesar dos indicadores de inflação ficarem dentro do esperado, os dados mostraram uma aceleração dos preços, justificando uma maior cautela na condução dos juros pelo Federal Reserve (Fed). Embora a autoridade monetária tenha reduzido a taxa de juros na reunião de novembro, há incertezas nos próximos meses, especialmente com as possíveis mudanças fiscais propostas pelo próximo presidente, Donald Trump. Atualmente, o mercado acredita que há espaço para redução de juros na reunião de dezembro, mas uma possível pausa em janeiro.

Outra fonte de atenção é a situação do mercado de trabalho, que é uma variável capaz de expor se a taxa de juros está promovendo maiores danos à economia. Embora o mercado de trabalho tenha desacelerado em outubro, a coleta de dados foi prejudicada pelo furacão na Flórida e pela greve de trabalhadores portuários. Nesse sentido, é considerável avaliar que a taxa de desemprego permaneceu estável e refletiu uma base empregatícia sólida.

Finalmente, a eleição de Donald Trump como próximo presidente dos Estados Unidos retrata a ameaça de maior protecionismo, com estímulos internos e aumento de tarifas comerciais a outros países. A possibilidade desse cenário pode impactar negativamente a trajetória da inflação e promoverá maiores desafios para a política monetária. Em contrapartida, o anúncio de que Scott Bessent será

o futuro Secretário do Tesouro amenizou o pessimismo para o próximo governo no que diz respeito ao controle do déficit público, o que atenuou o prêmio dos Treasuries.

A conjuntura na Zona do Euro é de alerta. A preliminar da inflação apresentou um crescimento em novembro, ainda sustentado pela pressão sobre os preços de serviços. Além disso, o mercado reagiu à entrada do setor de serviços no ambiente de contração econômica. Avaliando a projeção de o Banco Central Europeu (BCE) ancorar a inflação somente no próximo ano, a autoridade monetária deve considerar um novo corte de juros na próxima reunião. No entanto, a decisão não será fácil, uma vez que o contexto envolve enfraquecimento da economia e inflação, além da continuidade das tensões geopolíticas crescentes, especialmente devido ao conflito envolvendo Rússia e Ucrânia. A volatilidade nos mercados é um lembrete constante de que o caminho para a recuperação na Zona do Euro exige mais tempo.

Na China, a menor confiança do consumidor e os problemas do setor imobiliário permanecem como pontos frágeis de sua economia. O anúncio dos esforços fiscais frustrou as expectativas do mercado, uma vez que os recursos foram direcionados para a reestruturação dos governos locais, sem citar estímulos ao consumo da população, ao setor imobiliário e à recapitalização dos bancos. A perspectiva permanece para uma política pública expansionista e o mercado aguarda medidas mais robustas, que sinalizem uma recuperação da economia.

No Brasil, o esperado pacote de cortes de gastos finalmente foi anunciado. Com o intuito de tornar o arcabouço fiscal sustentável, o Ministério da Fazenda apresentou uma série de medidas de ajustes de despesas, sendo a principal delas uma regra que limita o crescimento do salário-mínimo. No entanto, a inclusão da proposta de elevação da faixa de isenção do imposto de renda e a perspectiva de que os cortes de gastos apenas desacelerem seu crescimento, elevou o pessimismo do mercado. Por essa razão, houve forte pressão sobre o dólar e a exigência de mais prêmio nos ativos de renda fixa relacionados à curva de juros futuros.

Sobre os indicadores da situação econômica, identificou-se a robustez da economia com o crescimento dos três setores avaliados pelo IBGE. Tanto o índice IBC-Br quanto o Monitor PIB registraram avanço pela ótica da oferta e da demanda, resultando em previsões de que o país irá crescer além do esperado. Em consonância, a taxa de desemprego renovou mais um recorde histórico com a menor taxa de desocupação em toda a série da PNAD Contínua, além da elevação do rendimento médio salarial.

Diante desse contexto, em que há um superaquecimento da atividade doméstica e do mercado de trabalho, perspectiva de deterioração fiscal e direcionamento para uma trajetória de inflação acima da meta, o Banco Central decidiu elevar a taxa Selic para 11,25%. Ainda que o Comitê de Política Monetária (Copom) não tenha sinalizado o futuro da política monetária, o objetivo principal da autarquia é garantir a estabilidade do poder de compra e, por essa razão, espera-se que ocorram novos aumentos nas próximas reuniões.

Enquanto uma resolução confiável não é alcançada, a renda variável segue penalizada devido à maior aversão ao risco. Já na renda fixa, os benchmarks foram afetados pela alta dos vértices da curva de juros. Os vencimentos mais curtos subiram com maior possibilidade de a Selic ficar acima de dois dígitos por mais tempo, enquanto vértices mais longos destacaram a incapacidade de o governo estabilizar a dívida pública. Por conseguinte, o cenário econômico doméstico ainda apresenta desafios significativos, marcados por incertezas fiscais, pressões inflacionárias e desvalorização cambial.